Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Reação Medicamentosa Com Eosinofilia E Sintomas Sistêmicos Associada À Fenitoína Em Paciente Pediátrico

Autores: JÚLIA PIVIROTTO STEFANI (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), JORGE SABINO DA SILVA NETO (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), RAFAELA MARIA CAPELIN PEREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), ISABELA ROPELLI HUCK (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), MARILIA DO VALLE RIBEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), CAROLINE FORGERINI (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), BEATRIZ ANGÉLICA PEREIRA BRAGA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), SICILIA LINS PEIXOTO ARRUDA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), FERNANDA SANTOS LOPES (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LIVIA GARCIA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LETÍCIA GARCIA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), VIRGÍNIA TANNURI DE LIMA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LETÍCIA MANTOVANI MILAN (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), MARINA GOMES CELEGHINI (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), TATIANA PISSOLATI SAKOMURA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

Resumo: A Reação Medicamentosa com Eosinofilia e Sintomas Sistêmicos (DRESS) é uma farmacodermia caracterizada por erupções cutâneas, envolvimento sistêmico com potencial para gravidade e hipereosinofilia. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de DRESS associado à fenitoína com destaque para os desafios diagnósticos no público infantojuvenil. Paciente do sexo masculino, 14 anos, admitido em serviço de saúde devido febre há 5 dias, hiperemia conjuntival e exantema pruriginoso. Relatava crise convulsiva há um mês, em uso de fenitoína, sem investigação complementar. Ao exame físico, apresentava exantema maculopapular difuso, escoriações por coçadura, linfonodomegalia, lesões ulcerativas em cavidade oral e petéquias em palato. Na avaliação laboratorial, foi identificado hemoconcentração, leucopenia e plaquetopenia. Também verificou-se aumento de Proteína C reativa, D-dímero, Desidrogenase Lática, Ferritina e enzimas hepáticas. Devido à epidemiologia positiva, foi solicitado NS1 e sorologia para Dengue, Epstein Barr, HIV, sífilis, hepatites, toxoplasmose, citomegalovírus, sarampo e chikungunya, sem evidências de infecção aguda. Em exames de seguimento devido persistência da febre, foi encontrado aumento progressivo de linfócitos com eosinofilia, sendo aventada a hipótese de Síndrome DRESS associada à Fenitoína. Após a suspensão da medicação e início da corticoterapia, o paciente evoluiu com remissão da febre e melhora progressiva das alterações sistêmicas, recebendo alta hospitalar para seguimento ambulatorial. Discussão: A DRESS assemelha-se à outras doenças infecciosas cutâneas e sistêmicas e os sintomas podem aparecer até 3 meses após a exposição ao medicamento, dificultando a associação. Os critérios de RegiSCAR são os mais utilizados para o diagnóstico e consistem em sete parâmetros. Os critérios obrigatórios são febre, linfadenopatia e comprometimento sistêmico. Outros critérios envolvem hospitalização, suspeita de reação ocasionada por droga, erupção cutânea e anormalidades hematológicas. O paciente em questão apresentava todos os critérios na admissão. Entretanto, devido à maior prevalência de doenças infecciosas na faixa etária, outras etiologias foram investigadas. O manejo depende do reconhecimento precoce e da gravidade dos sintomas. A retirada do medicamento causador, o uso de corticosteróides sistêmicos e medidas de suporte são a base do tratamento. A fenitoína é uma das principais drogas associadas a este diagnóstico. Devido seu baixo índice terapêutico, pode levar a outros efeitos adversos graves como ataxia cerebelar, arritmias e Síndrome de Stevens-Johnson, devendo ter uso desencorajado em casos de primeira crise convulsiva no público infantil previamente uma avaliação clínica especializada. Conclusão: A Síndrome DRESS ocorre na faixa etária pediátrica e pode levar a comprometimento sistêmico grave. Portanto, é de fundamental importância o conhecimento da patologia para a suspeita precoce em crianças com quadro clínico compatível.